

Expedidor:

Sinon do Brasil Ltda

Av. Carlos Gomes 1340 Conj

1001/1002, Boa Vista, Porto Alegre, RS

TELEFONE DE EMERGÊNCIA**(51) 3023-8181**

Nome apropriado para o embarque

**SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA
RISCO PARA O MEIO AMBIENTE,
SÓLIDA, N.E.
(Diflubenzurom)**

Nome Comercial

TRULYMAX

Número de risco:

90

Número ONU:

3077Classe ou Subclasse
de Risco:**9**Descrição da Classe ou Subclasse de Risco: **SUBSTÂNCIAS
PERIGOSAS
DIVERSAS**

Grupo de Embalagem:

III

Aspecto: Sólido, pó molhável, levemente amarelado. Odor: característico. Conforme ABNT NBR 14619: Esta substância/produto é incompatível com as substâncias e artigos da classe 1 (explosivos) e suas respectivas subclasses; exceto os produtos da classe 9 de nº ONU 2990, nº ONU 3072 e nº ONU 3268; também produtos da classe 9 são compatíveis com produtos da subclasse 1.4 de grupo de compatibilidade S; também produtos da classe 9 exclusivamente nº ONU 3268 é compatível com produtos da subclasse 1.4 grupo de compatibilidade G nº ONU 0503. Incompatível com a subclasse 4.1+1 (substâncias auto-reagentes que contêm o rótulo de risco subsidiário de explosivo) e com a subclasse 5.2 +1 (peróxidos orgânicos que contêm o risco subsidiário de explosivo).

EPI de uso exclusivo da equipe de atendimento à emergência: Utilizar luvas e botas de borracha nitrílica, PVC ou outro material impermeável, máscaras respiratórias com filtro tipo P3 ou máscaras combinadas, com filtro mecânico para particulados, macacão de mangas compridas impermeável ou hidro-repelentes. **O EPI do motorista está especificado na ABNT NBR 9735.**

RISCOS

Fogo: Não inflamável. A queima pode produzir gases tóxicos e irritantes.

Saúde: Pode ser nocivo se ingerido. Pode ser nocivo em contato com a pele.

Meio Ambiente: Muito tóxico para os organismos aquáticos; Ecotoxicidade: Pulga d'água (*Daphnia magna*) CE50 (48h): 0,00355 mg/L. ALTAMENTE PERSISTENTE no meio ambiente. Solubilidade: em água, a 20± 0.5°C. Densidade: 0,40 (água=1) – mais leve que a água.

EM CASO DE ACIDENTE

Vazamento: Isolamento: Isolar a área em um raio de 25 metros, no mínimo, em todas as direções. Sinalize o local e afaste os curiosos. Em grande vazamento, aumento como for necessário, o raio de isolamento inicial. Estancamento: Contenha o vazamento, se isto puder ser feito sem riscos. Permaneça afastado tendo o vento pelas costas. Piso pavimentado: Varrer o local, evitando a formação de poeiras e após recolher com auxílio de uma pá antifaíscas. No solo: retire com uma pá as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado. Contenção: Construa diques de contenção no local evitando que o produto vazado escorra para corpos de água; mas caso ocorra, interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, e mantenha contato com o órgão ambiental mais próximo para providências. Transbordo: Escolher local apropriado para o procedimento. Lacrar e identificar os recipientes de acondicionamento do produto recolhido. O produto vazado não deverá mais ser utilizado, contate a empresa Fabricante para a destinação final em local credenciado. Manuseio: Não fumar e isolar fontes de ignição. Trabalhe de costas para o vento. A equipe envolvida no manuseio e transbordo deverá obrigatoriamente ser realizada por profissionais treinados para estas finalidades.

Fogo: Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, dióxido de carbono (CO2) ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação. Extintores a base de água (jato) podem ocasionar o espalhamento do produto para outras regiões. Devem ser utilizados somente (neblina d'água) para resfriar as embalagens.

Poliuição: Evitar a contaminação dos cursos de água vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Evitar que resíduos do produto atinjam coleções de água, interromper o consumo humano e animal. Faça um dique ao redor do produto derramado.

Envolvimento de Pessoas: Inalação: Remover a vítima para local arejado. Se a vítima não estiver respirando, aplicar respiração artificial. Se a vítima estiver respirando, mas com dificuldade, administrar oxigênio. Pele: Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro. Olhos: Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho. Ingestão: Se engolir o produto, não provoque vômito, entretanto é possível que o mesmo ocorra espontaneamente não devendo ser evitado, deitar o paciente de lado para evitar que aspire resíduo. Procurar um médico imediatamente. **ATENÇÃO:** nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente.

Informações ao médico: Não há antídoto específico. Em caso de ingestão de grandes quantidades realizar lavagem gástrica e carvão ativado. Tratar com azul de metileno 1-2 mg/kg os pacientes com metemoglobinemia maior que 30%. O tratamento é sintomático e deve incluir correção de distúrbios hidroeletrólíticos e metabólicos, oxigenação e assistência respiratória. Monitorização das funções hepática e renal deverá ser mantido. Em caso de contato ocular, proceder à lavagem com soro fisiológico e encaminhamento para avaliação oftalmológica.

Observações: SINON DO BRASIL LTDA - AV.Carlos Gomes, 1340, Boa Vista, Porto Alegre-RS - Fone Emergência: 0800 014 11 49. (Fabricante) **As instruções ao motorista, em caso de emergência, encontram-se descritas exclusivamente no envelope para o transporte**